

Boletim epidemiológico da COVID-19

27 de novembro de 2020



Dr^a Déborah Mota¹

Dr^a Mirlene Garcia
Nascimento²

¹ Médica infectologista do
Município de Anápolis

² Gerente de Vigilância
Epidemiológica do
Município de Anápolis

UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Prof^a Dr^a Andréia
Moreira da Silva Santos³

Prof^a Dr^a Viviane Soares⁴

Prof^o Dr^o João Maurício
Fernandes Souza⁵

^{3,4,5} Centro Universitário de
Anápolis-
UniEVANGÉLICA

O objetivo deste Boletim é informar a situação epidemiológica da COVID-19 no município de Anápolis - GO desde o início da sua notificação pela Vigilância Epidemiológica do município, considerando as condições sócio demográficas, diagnóstico e acompanhamento dos casos. Os dados publicados aqui se referem à análise até a data de 24 de novembro, quando foram confirmados, por critério laboratorial, 16.215 casos de COVID-19.

1. INCIDÊNCIA

Com relação à incidência, ao analisarmos a densidade por 100.000 habitantes, fazendo um comparativo com os dados do Brasil, Goiás e Goiânia, temos em Anápolis um coeficiente de 3754, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

A fórmula da densidade de incidência é a divisão do número de casos (confirmados no site do Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Estado de Goiás no dia 24.11.20) pela população (considerando a projeção do IBGE para 2020) multiplicado por 100.000.

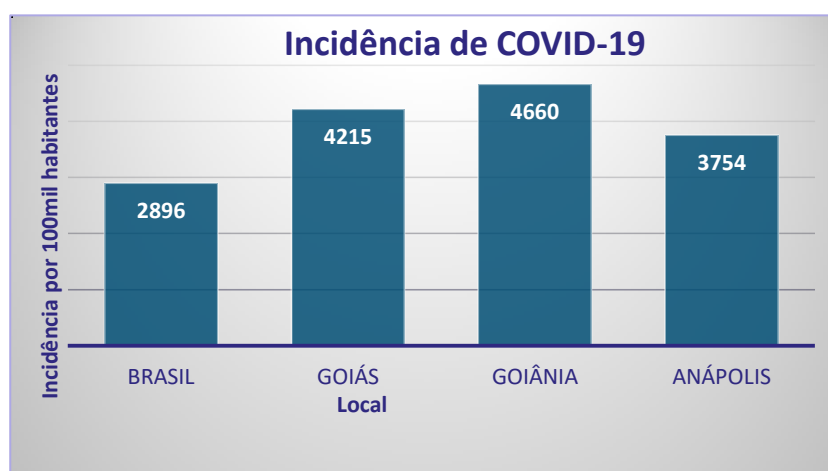


Gráfico 1 - Incidência de casos por 100.000 habitantes, até a data de 24/11/2020.

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS POR SEXO

Entre os casos confirmados e sua distribuição por sexo, o maior número é de mulheres, comportamento que se alterou ao

longo das notificações, onde se observava um maior número entre homens no início da pandemia.

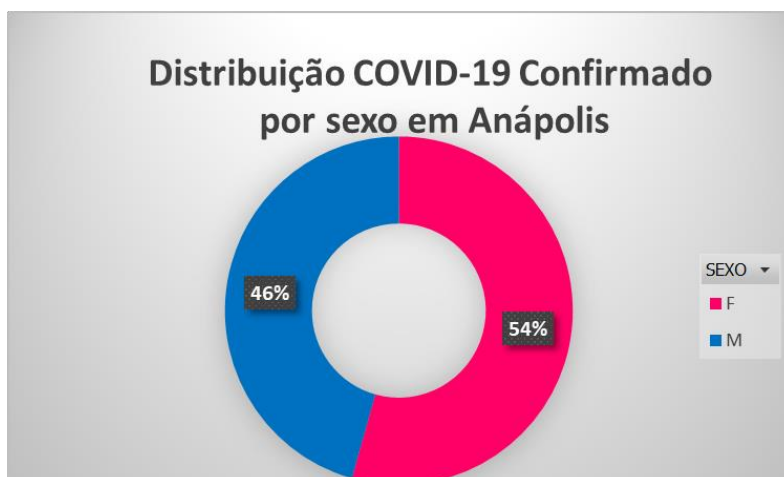


Gráfico 2 - Número de casos confirmados de COVID-19 em Anápolis, por sexo, em porcentagem.

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS POR FAIXA ETÁRIA

Analisando a incidência de COVID-19 por faixa etária, se observa que a maior parte dos casos confirmados, aproximadamente 65,4%, está entre 20 a 49 anos. Até o momento, trezentos e vinte

nove casos foram confirmados na faixa etária de zero a 9 anos. A faixa etária que compreende idosos, a partir de 60 anos, corresponde a apenas 14,33% dos casos confirmados.

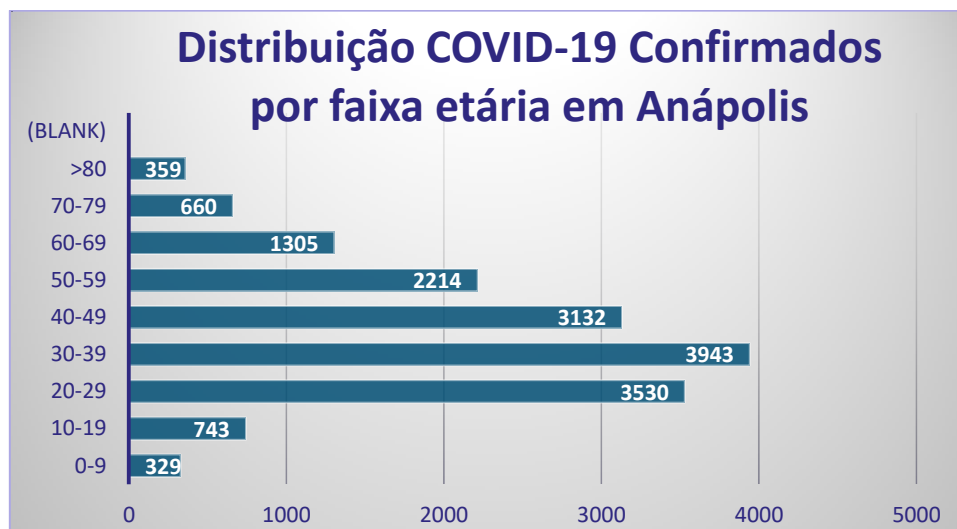


Gráfico 3 – Número absoluto de casos confirmados de COVID-19 em Anápolis, por faixa etária.

3. DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS POR DATA DE NOTIFICAÇÃO

O gráfico abaixo mostra o número de casos confirmados por data, desde início das notificações. A transmissão comunitária foi declarada no dia 02 de abril, após identificação do primeiro caso autóctone. Nos primeiros 120 dias de notificação 1573 casos foram confirmados (9,7% dos casos), nos 90

dias seguintes de notificação (meses de julho, agosto e setembro) 12.625 casos foram confirmados (77,8% dos casos) e nos últimos 54 dias 2.017 novos casos foram confirmados (12,4%), neste período observamos um declínio no número de casos confirmados.



Gráfico 4 – Distribuição dos casos de COVID-19 em Anápolis por data de notificação.

4. DISTRIBUIÇÃO DE CASOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE)

O gráfico abaixo representa a distribuição de casos novos por SE, desde a primeira notificação. Os maiores picos observados foram nas semanas 33 - 1271 casos e 35 - 1248 casos (de 09/08 a 15/08/20 e de 23/08 a 29/08/20, respectivamente). Há que se considerar a possibilidade de muitos casos não terem sido notificados ao longo das SEs em momento de aumento de demanda nas

unidades de saúde e entre aqueles que, apesar de notificados, não realizaram testagem e, no momento, estão sendo realizadas as conclusões por critério clínico-epidemiológico. Esses fatores podem explicar a dinâmica entre a notificação e o número real de casos. É importante ressaltar também que houve aumento dos exames para COVID-19 realizados nas últimas semanas.

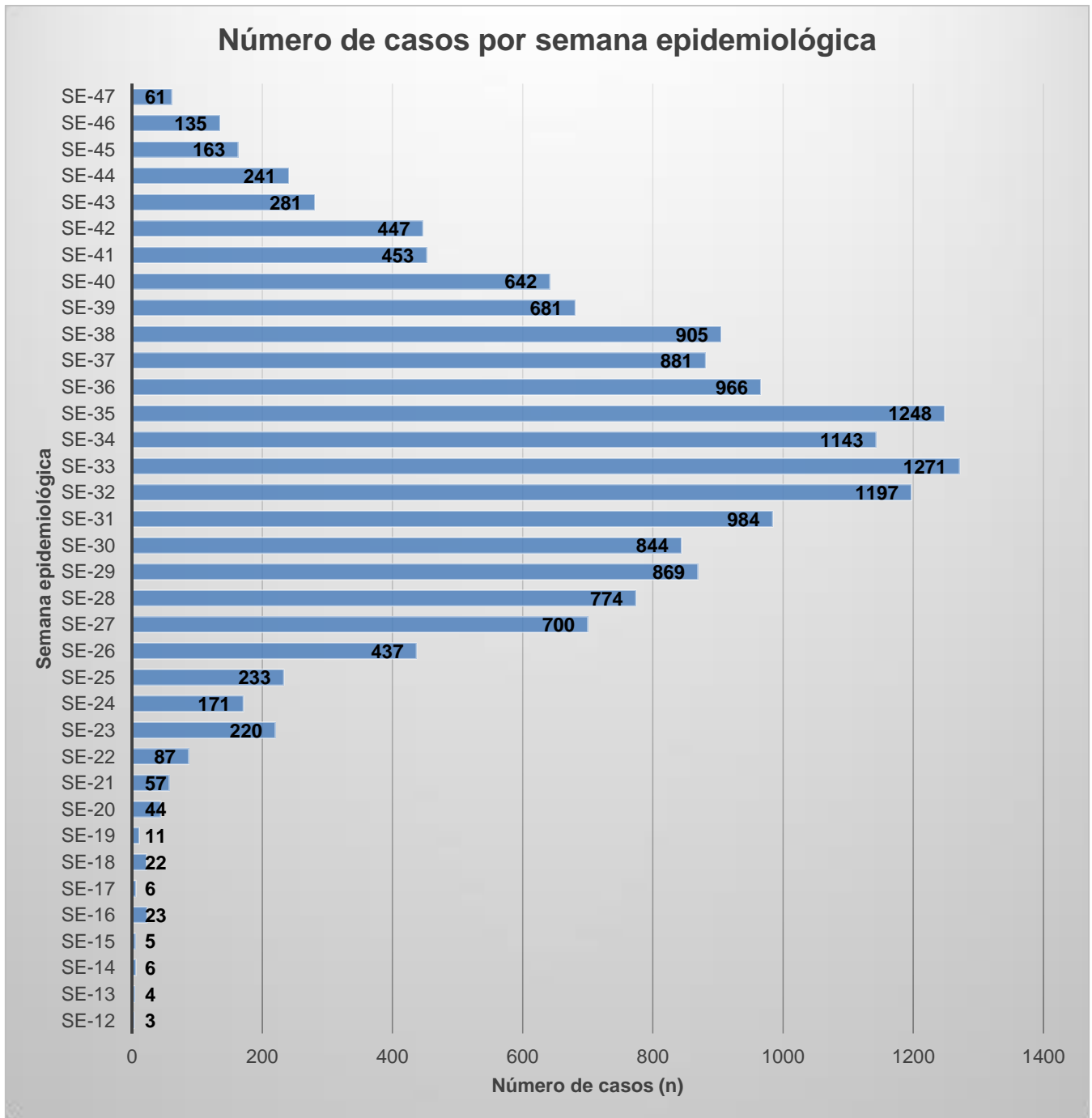


Gráfico 5 - Distribuição dos casos por semana epidemiológica, desde a data da primeira notificação.

5. DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE ACORDO A FAIXA ETÁRIA E DATA DE NOTIFICAÇÃO

O número de casos notificados de COVID-19 foi estratificado de acordo com a faixa etária por data de notificação e estão representados nos gráficos 6, 7 e 8. A faixa etária em que houve maior pico de número de casos foi entre 30-39 anos (mês de

agosto), seguidos de 20-29 (agosto) e 40-49 anos (agosto) (**Gráfico 7**). No total foram acometidos 2321 idosos entre 60-110 anos de idade (**Gráfico 8**). Acima de 100 anos 03 casos confirmados.

Faixa Etária: 0-19 anos

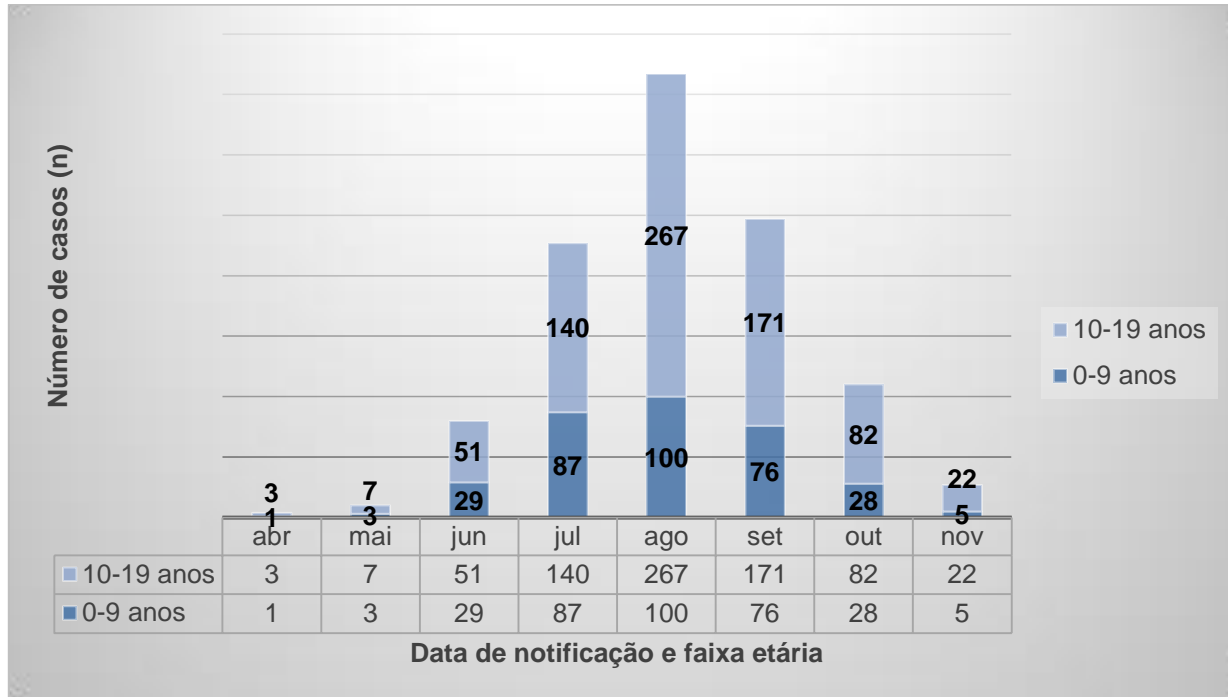


Gráfico 6 - Distribuição dos casos de acordo com faixa etária (0-19 anos) e data de notificação até 23/11/20.

Faixa etária: 20-59 anos

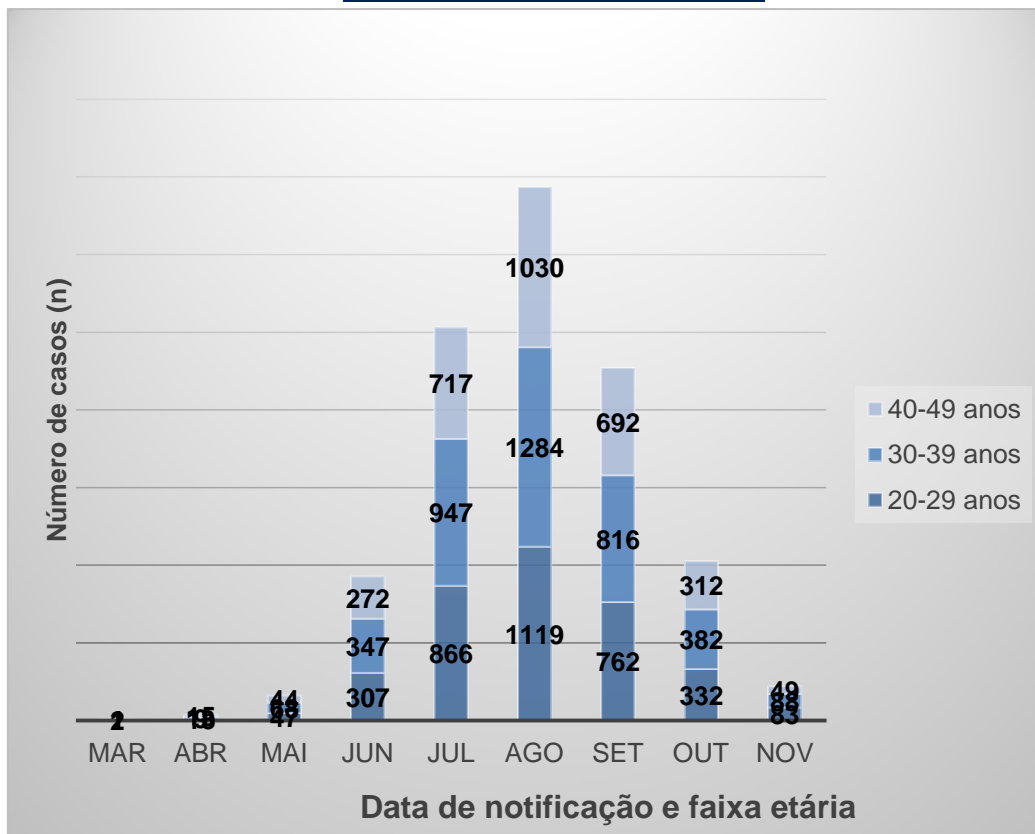


Gráfico 7 - Distribuição dos casos de acordo com faixa etária (20-59 anos) e data de notificação até 23/11/20.

Faixa etária: ≥60 anos

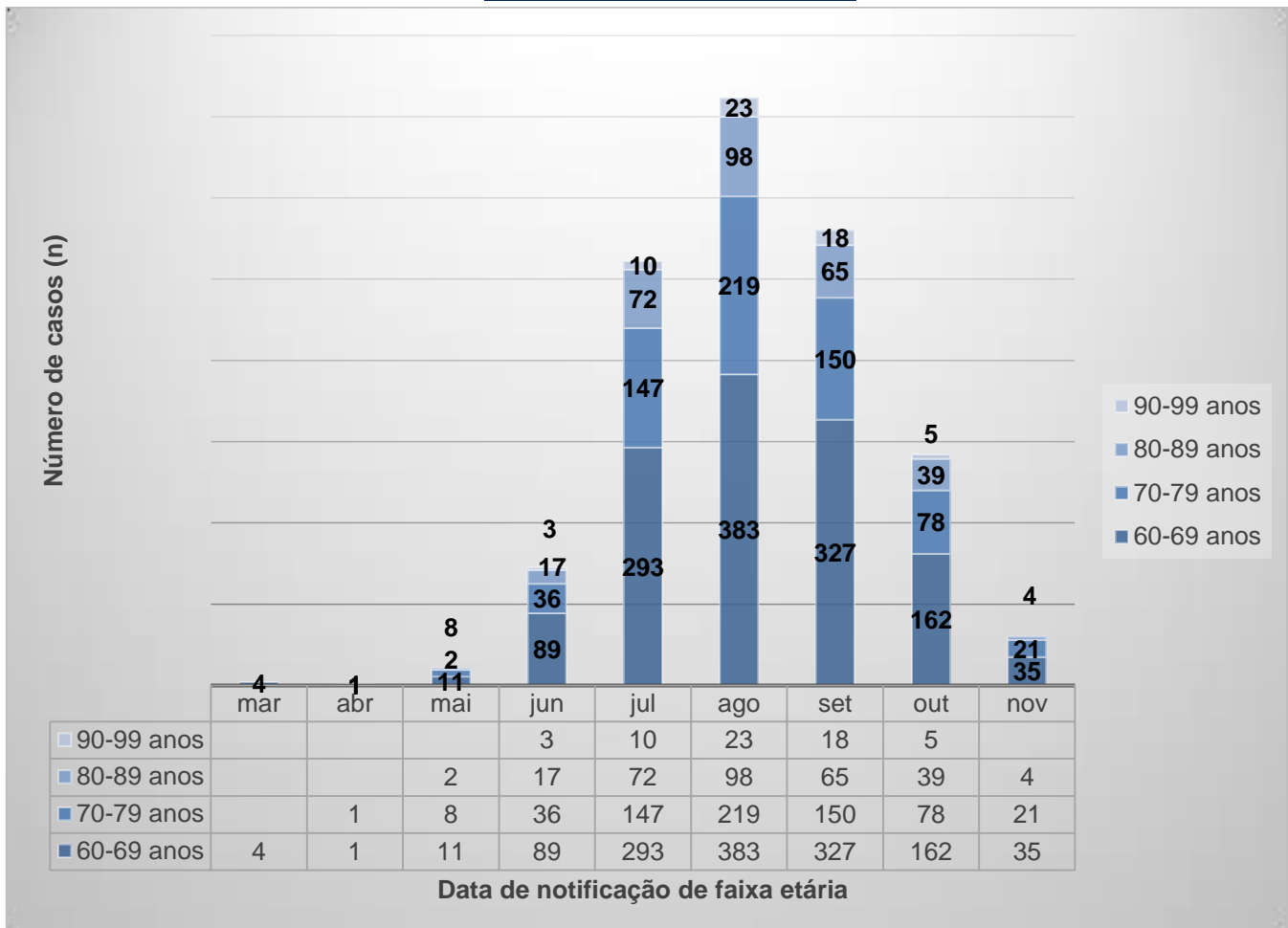


Gráfico 8 - Distribuição dos casos de acordo com faixa etária (≥ 60 anos) e data de notificação até 23/11/20.

6. Distribuição de casos confirmados de acordo com a evolução (cura, isolamento, internação e óbito) e data de notificação

Até o momento do total de 16.215 casos, 96% estão curados da COVID-19 e 0,2% estão em isolamento (Gráfico 9). A evolução dos casos por faixa etária está expressa no gráfico 10 e nota-se que o maior número de casos está distribuído entre as faixas etárias

20-59 anos. O maior número de óbitos e internações está presente nas faixas etárias 60 a 89 anos. Vale ressaltar que a evolução dos casos se altera diariamente de acordo com a situação de desfecho dos pacientes.

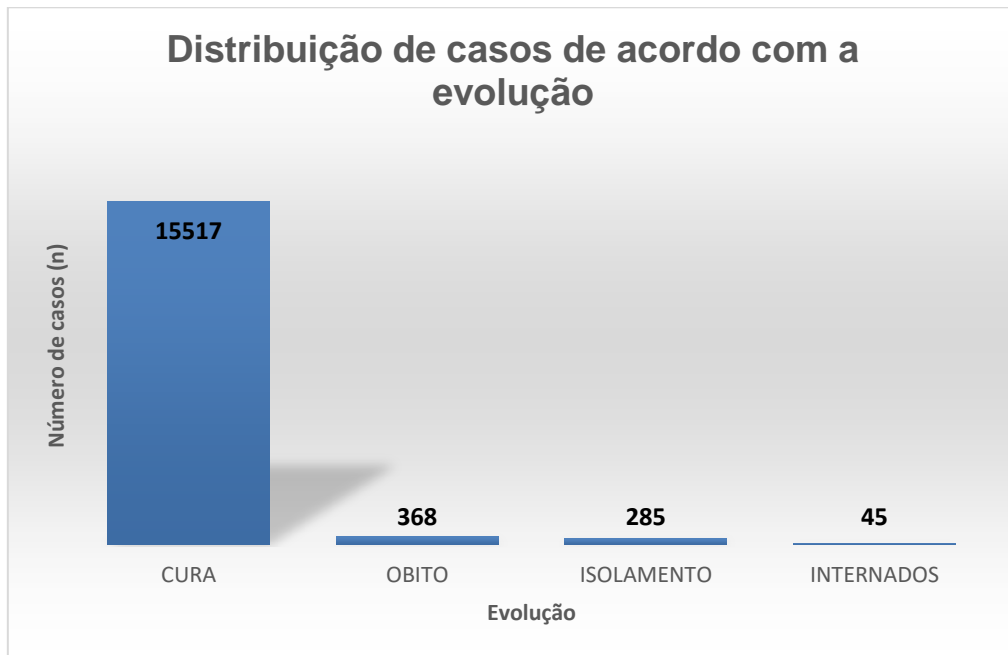


Gráfico 9 - Evolução dos casos até 23/11/2020.

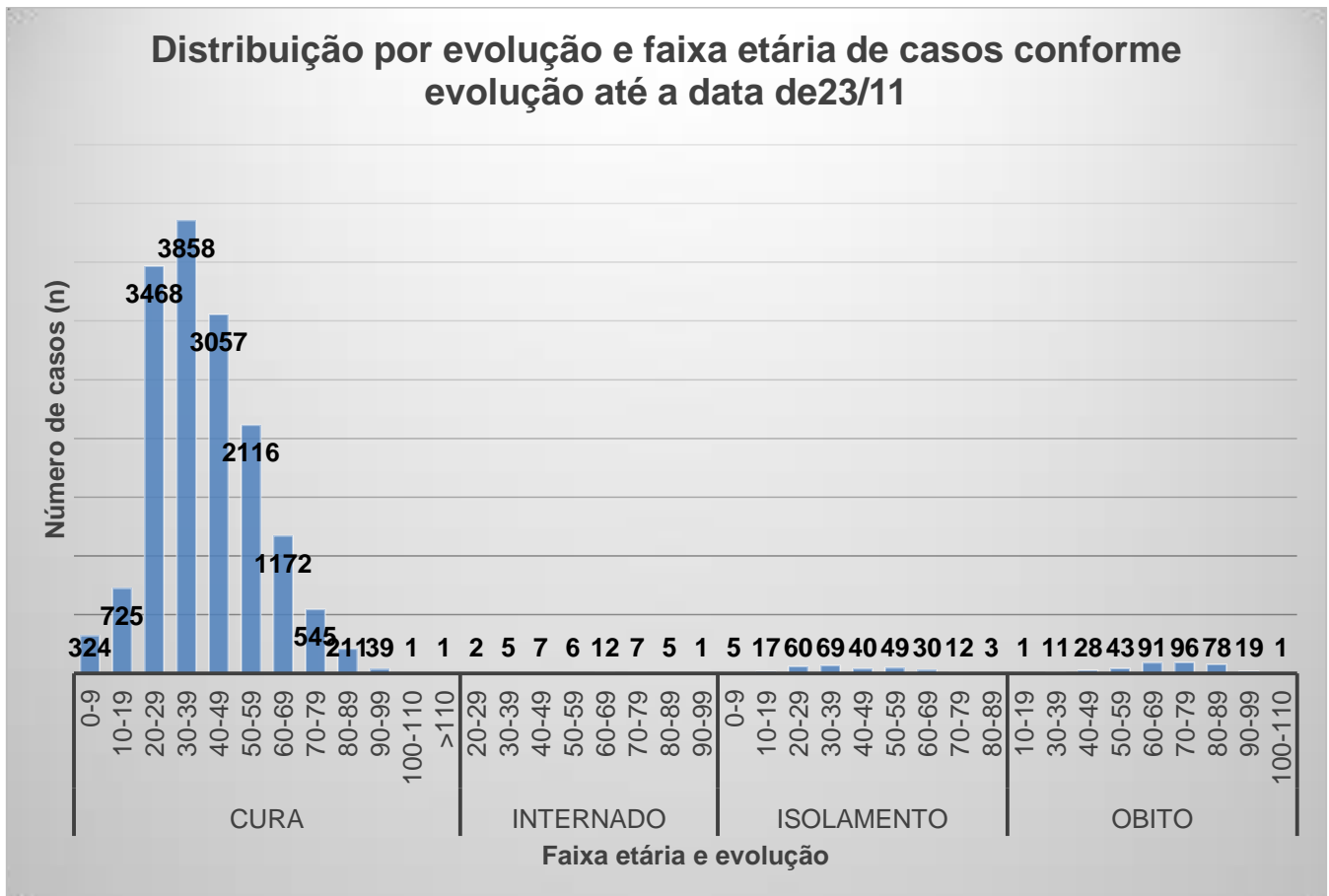
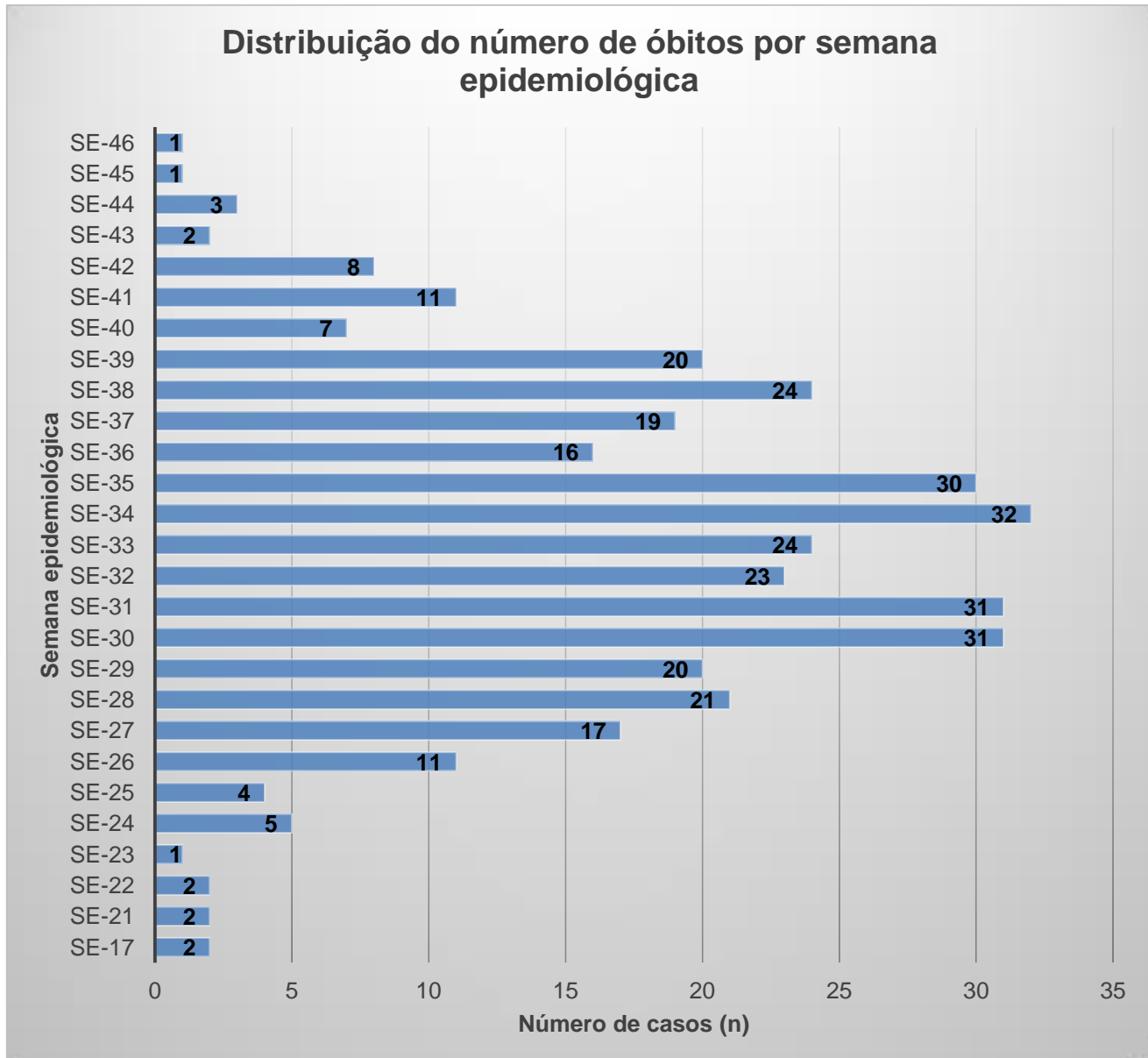


Gráfico 10 - Evolução dos casos por faixa etária até 23/11/20.

7. Distribuição de óbito por semana epidemiológica

O número de óbitos foi maior na semana epidemiológica 34 (n=32) seguido da semana 31 e 30, cada uma com 31 óbitos.



8. CURVA DE PREVISÃO ATÉ 08/12/20

O gráfico 11 mostra a curva de previsão construída levando-se em consideração o número de casos confirmados acumulados, de acordo com a data de notificação. A projeção realizada é para a SE-49 (até 08/12/20), considerando os casos positivos inseridos no

sistema com casos notificados até o dia 19/11/20, com intervalo de confiança de 95%. Conforme projeção estima-se notificar uma média de 220 casos novos (subtração do número de casos atuais e média da previsão) ao final da SE-49 (06/12/2020). Vale ressaltar

que a previsão foi realizada única e exclusivamente considerando o número de casos confirmados (casos acumulados desde a primeira confirmação) por critério laboratorial e clínico epidemiológico até o dia 23/11/20, não

considerando fatores como sazonalidade, idade, sexo e os casos que ocorrem de forma pontual ou sem realização de exames específicos que é a variável considerada no momento.

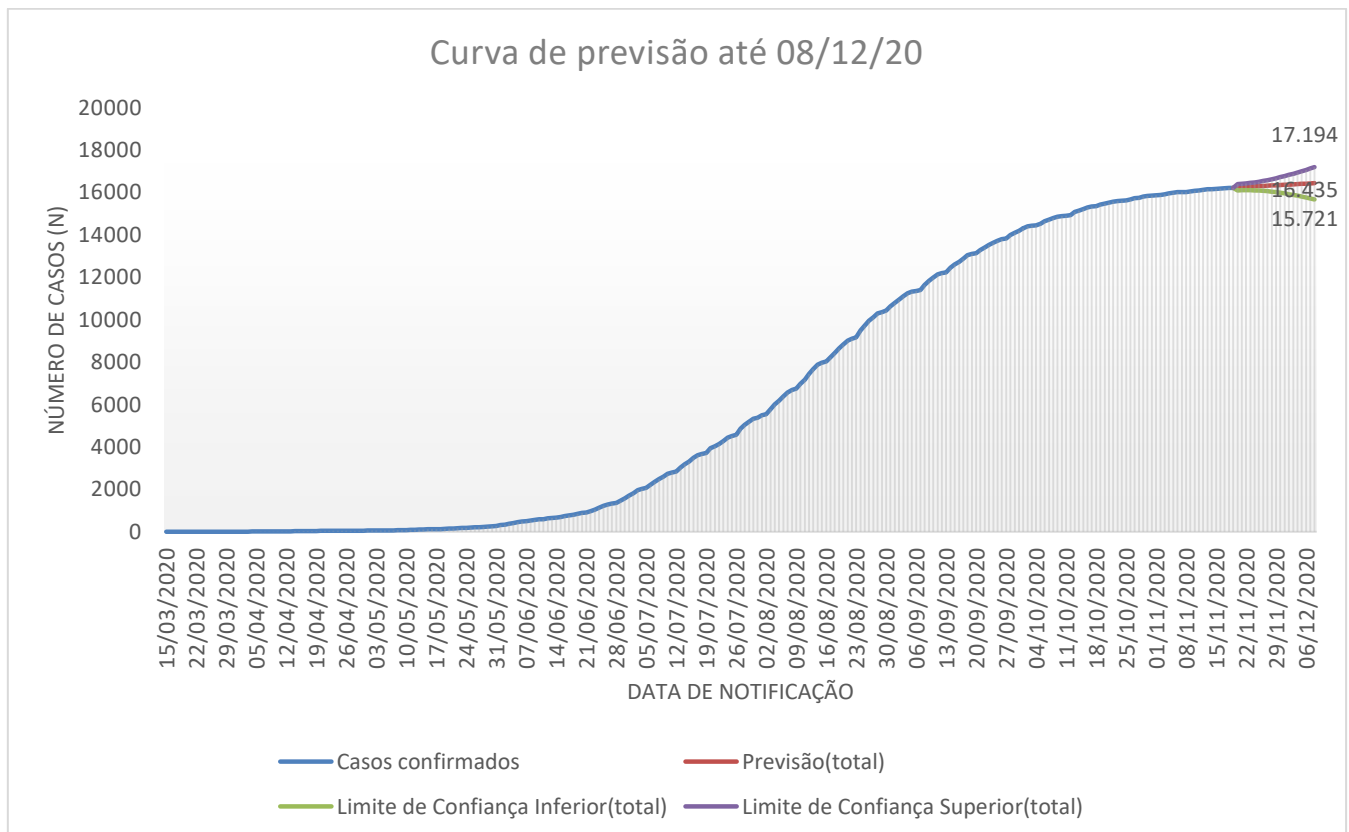


Gráfico 11 - Curva de previsão de casos novos até 06/12/2020.

9. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS CASOS

Com relação à distribuição de casos confirmados por bairro, está apresentado no mapa abaixo, com data de notificação entre 02/11/2020 ao dia 23/11/2020.

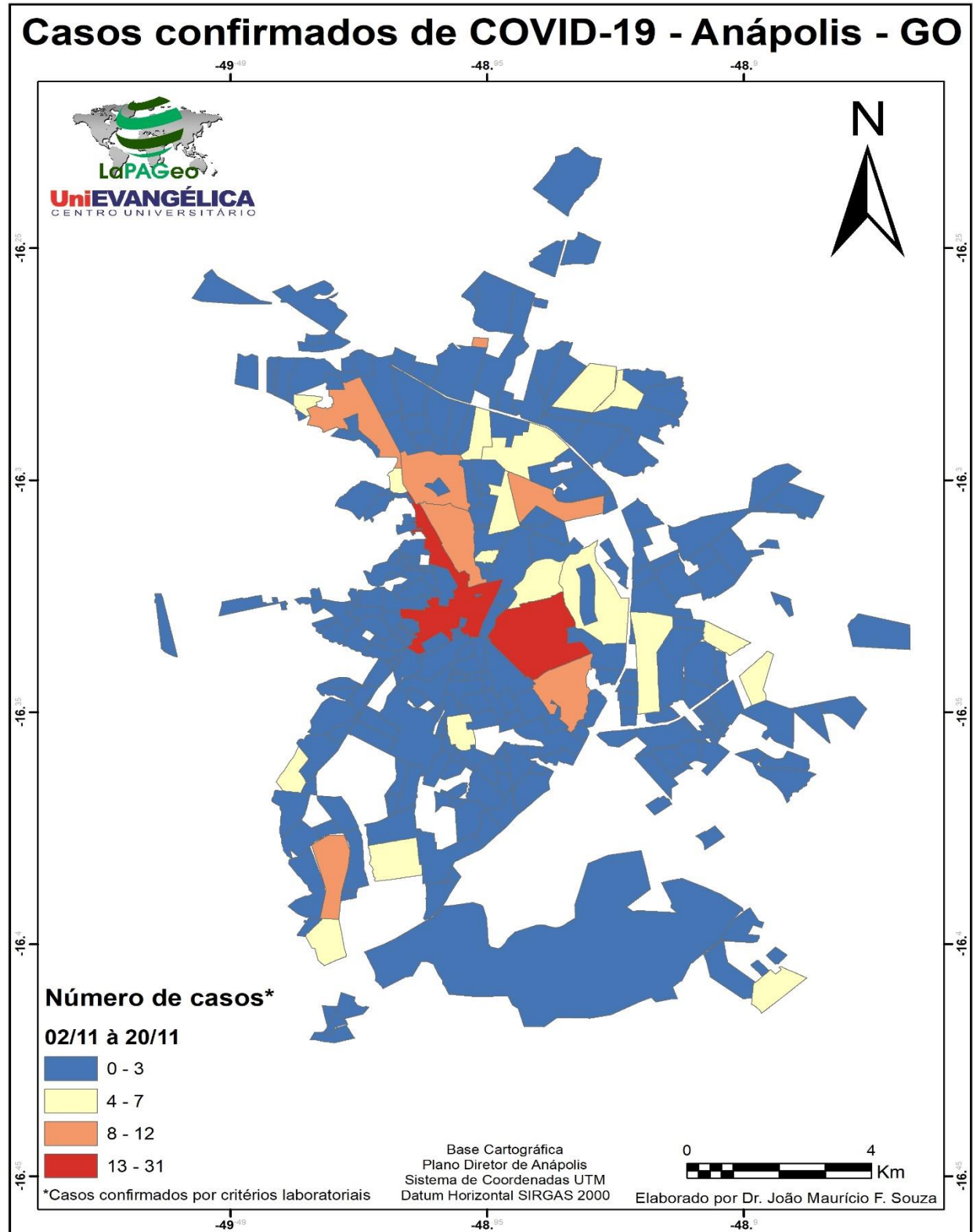


Figura 1: Distribuição espacial de bairros com casos confirmados de COVID-19, já inseridos em sistema de informação específico, em Anápolis-GO, com data de notificação entre dia 02/11/2020 até o dia 23/11/2020.

10. CONSIDERAÇÕES

Este Boletim representa a evolução da COVID-19 em Anápolis. O distanciamento social resultou na redução da velocidade de transmissão do SARS-CoV-2 no município nos primeiros quarenta dias de identificação da circulação do vírus.

Houve um aumento progressivo no número de casos que ocorreu dentro das previsões estabelecidas nos boletins anteriores (no intervalo de confiança estabelecido até a Semana epidemiológica 35, que corresponde a 29 de agosto) e início de uma redução gradual do número de casos notificados após essa data.

Com os dados explicitados, observamos um declínio contínuo nas notificações desde a SE 38. Mesmo que tenha havido uma diminuição geral nas testagens desde então, podemos afirmar que houve uma concreta diminuição dos casos pelo reflexo na queda das internações hospitalares. Apesar disso, não podemos concluir que estamos caminhando para o término da pandemia, já

que ainda estamos notificando transmissão comunitária.

Além do mais, muitos casos podem ser classificados nos próximos boletins por critério clínico epidemiológico, representados por aqueles pacientes que foram notificados como sintomáticos e contactantes de casos confirmados, porém não foram contabilizados nos dados epidemiológicos até o momento pelo município. Os critérios definidos pelo Ministério da Saúde para esse perfil de pacientes serão aplicados em boletins futuros.

É importante salientar que o *status* de pandemia não se encerrou. O comportamento populacional pode refletir diretamente na evolução das próximas semanas. Por isso, fica mantido a orientação de que os casos sintomáticos e seus contatos diretos cumpram isolamento recomendado com objetivo de controle na disseminação do vírus.

A manutenção das ações de higiene pessoal e ambiental e o distanciamento social, é fundamental para o controle da transmissão de COVID-19.